

HORÁRIOS DE MISSAS E OFÍCIOS

No 97 — JUNHO 2019

		Lisboa		Fátima	
		Capela São Pio X		C. do Im. Coração de Maria	
Domingo 02/06 depois da Ascensão	◇ 09:00 10:30 11:00	Missa rezada Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada	
Segunda 03/06 da feria	◇ 18:30	Terço	08:00 17:30	Missa Terço	
Terça 04/06 S. Francisco C.	◇ 08:15 18:30 19:00	Missa Terço Missa	17:30	Terço	
Quarta 05/06 S. Bonifácio	◆ 08:15 18:30 19:00	Missa Terço Missa	17:30	Terço	
Quinta 06/06 S. Norberto	◇ 08:15 18:30 19:00	Missa Terço Missa	17:30	Terço	
Sexta 07/06 da feria	◇ 18:30 19:00 20:00	Terço Missa Hora Santa	17:30 21:30 23:00	Terço Missa Cantada Vigília de Reparação aos Corações de Jesus e Maria	
Sábado 08/06 Vigília de Pentecostes (TO: Jejum e abstinência)	◇ 16:00 18:30 19:00	Catequese p/ crianças Terço e Confissões Missa	05:30 17:30	Missa Terço	
Domingo 09/06 Pentecostes	◇ 09:00 10:30 11:00	Missa rezada Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada	
Segunda 10/06 na Oitava de P.	◆ 18:30 19:00	Terço Missa	09:00 17:30	Missa Terço	
Terça 11/06 na Oitava de P.	◆ 08:15 18:30 19:00	Missa Terço Missa	17:30	Terço	
Quarta 12/06 Têmporas de P. (TO: Jejum e abstinência)	◆ 08:15 18:30 19:00	Missa Terço Missa	17:30	Terço	
Quinta 13/06 na Oitava de P.	◆ 18:30 19:00 20:00	Terço Missa Terço e Procissão	17:30	Terço	
Sexta 14/06 Têmporas de P. (TO: Jejum e abstinência)	◆ 18:30 19:00	Terço Missa	17:30	Terço	
Sábado 15/06 Têmporas de P. (TO: Jejum e abstinência)	◆ 16:00 18:30 19:00	Catequese p/ crianças Terço e Confissões Missa	17:30	Terço	
Domingo 16/06 Santíssima Trindade	◇ 09:00 10:30 11:00	Missa cantada Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada	

Responsável da Publicação: Sr. Padre Samuel BON - TELEFONE [+351] 218 143 591
Priorado São Pio X, Estrada de Chelas 31, 1900-148 LISBOA, Portugal - www.fssp.x.pt



O Farol

BOLETIM BIMENSAL DO PRIORADO SÃO PIO X — LISBOA

DEVOÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Para manifestar Seu Amor, o Coração abençoado de Jesus escolheu uma jovem, uma virgem, Margarida Maria de Alacoque, desconhecida do mundo mas muito amada por Deus e dirigindo-se à ela, disse:

"Eu prometo no extremo da misericórdia do meu Coração onipotente, conceder a todos aqueles que comungarem nas primeiras sextas-feiras de cada mês, durante nove meses consecutivos a graça



do arrependimento final. Eles não morrem sem a minha graça e sem receber os SS. Sacramentos. O meu coração naquela hora extrema ser-lhe-á seguro abrigo."

Com essas palavras o Cristo fez ainda mais onze consoladoras promessas a favor dos seus devotos.

- 1 - Conceder-lhe-ei todas as graças necessárias ao seu estado;
- 2 - Porei paz em suas famílias;
- 3 - Consolá-los-ei nas suas aflições;
- 4 - Serei seu refúgio na vida e especialmente na hora da morte;
- 5 - Derramarei copiosas bênçãos sobre suas empresas;
- 6 - Os pecadores encontrarão no meu Coração a fonte, oceano infinito de misericórdia;
- 7 - Os tíbios se tornarão fervorosos;
- 8 - Os fervorosos alcançarão rapidamente grande perfeição;
- 9 - Abençoarei os lugares onde estiver exposta e venerada a imagem do meu Coração;
- 10 - Darei aos sacerdotes a força de como-ver os corações mais endurecidos;
- 11 - O nome daqueles que propagarem esta devoção ficará escrito no meu Coração e de lá nunca será apagado.

Esta jovem, Maria Margarida de Alacoque, tinha professado no mosteiro da Visitação de Paray-le-Monial, na França. Três vezes quis Jesus consolar esta jovem com sua presença. A primeira vez foi no dia 27 de dezembro de 1673; a segunda, na oitava de "Corpo de Deus". Numa dessas apari-

ções, na segunda, enquanto a jovem estava em dulcíssimo êxtase, recolhida e imóvel, com os braços cruzados no peito e através das graças ela viu o Coração... Estava este coração completamente cercado de chamas e rodeado por uma coroa de espinhos, transpassado por uma profunda ferida, todo ensanguentado e encimado por uma cruz. Margarida — disse Jesus, dirigindo-se à jovem — eu te prometo na excessiva misericórdia do meu coração dar penitência final a todos os que comungarem na primeira sexta-feira em nove meses consecutivos... eles não morrerão no meu desagrado, nem sem receber os Sacramentos, tornando-se meu Coração refúgio para eles naqueles transes extremos.

E como preparação para as comunhões, o próprio Cristo revelou a Santa Margarida a prática da Hora-Santa, com as seguintes palavras:

"E para me acompanharem na humilde oração que eu apresentei ao Pai, no meio de todas as minhas angústias, todas as quintas-feiras levantar-te-ás entre as onze horas e a meia noite, para comigo te prostrares durante uma hora, com o rosto em terra, assim para aplacar a ira divina, pedindo misericórdia para com os pecadores, como para adoçar, de alguma maneira, a amargura que eu sentia com o desamparo em que me deixavam meus apóstolos, o qual me obrigou a lançar-lhes em rosto o não terem podido velar uma hora comigo."



ATO DE REPARAÇÃO AO SACRATÍSSIMO CORAÇÃO DE JESUS

Dulcíssimo Jesus, cuja infinita caridade para com os homens é por eles tão ingratamente correspondida com esquecimentos, friezas e desprezos, eis-nos aqui prostrados na Vossa presença, para Vos desagarmos, com especiais homenagens, da insensibilidade tão insensata e das nefandas injúrias com que é de toda parte alvejado o Vosso amorosíssimo coração.

Reconhecendo, porém, com a mais profunda dor, que também nós mais de uma vez cometemos as mesmas indignidades, para nós, em primeiro lugar, imploramos a Vossa misericórdia, prontos a expiar não só as próprias culpas, senão também as daqueles que, errando longe do caminho da salvação, ou se obstinam na sua infidelidade, não Vos querendo como pastor e guia, ou, conculcando as promessas do batismo, sacudiram o suavíssimo jugo da Vossa santa lei.

De todos estes tão deploráveis crimes, Senhor, queremos nós hoje desagrar-Vos, mais particularmente da licença dos costumes e imodéstia do vestido, de tantos laços de corrupção armados à inocência, da violação dos dias santificados, das execrandas blasfêmias contra Vós e Vossos Santos, dos insultos ao Vosso Vigário e a todo o Vosso clero, do desprezo e das horrendas e sacrílegas profanações do Sacramento do divino amor e, enfim, dos atentados e rebeldias das nações contra

os direitos e o Magistério da Vossa Igreja.

Oh! Se pudéssemos lavar com o próprio sangue tantas iniquidades!

Entretanto, para reparar a honra divina ultrajada, Vos oferecemos, juntamente com os merecimentos da Virgem Mãe, de todos os santos e almas piedosas, aquela infinita satisfação, que Vós oferecetes ao eterno Pai sobre a cruz, e que não cessais de renovar todos os dias sobre nossos altares.

Ajudai-nos Senhor, com o auxílio da Vossa graça, para que possamos, como é nosso firme propósito, com a vivência da fé, com a pureza dos costumes, com a fiel observância da lei e caridade evangélicas, reparar todos os pecados cometidos por nós e por nosso próximo, impedir, por todos os meios, novas injúrias de Vossa divina Majestade e atrair ao Vosso serviço o maior número de almas possíveis.

Recebei, ó benigníssimo Jesus, pelas mãos de Maria santíssima reparadora, a espontânea homenagem deste nosso desagravo, e concedei-nos a grande graça de perseverarmos constantes, até à morte, no fiel cumprimento de nossos deveres e no Vosso santo serviço, para que possamos chegar todos à pátria bem-aventurada, onde Vós com o Pai e o Espírito Santo viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. Amém.